

EDITORIAL

Iniciamos o terceiro volume da *Revista BIOMAS – Biodiversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade* com a convicção de que a ciência crítica, comprometida com a transformação social e ecológica, continua sendo um dos pilares mais importantes na construção de futuros mais sustentáveis e justos. Esta edição inaugura o ano de 2025 reunindo três contribuições que expressam, cada uma a seu modo, a potência dos saberes interdisciplinares aplicados à realidade brasileira.

O artigo **“Cabra da Peste Não Morre de Fome: a poética subversiva como arma contra a mitificação do Nordeste”** abre esta edição com uma reflexão profunda sobre os discursos que historicamente construíram e cristalizaram estereótipos acerca do Nordeste. A partir de uma abordagem crítica e poética, o texto evidencia como a arte e a linguagem são capazes de reverter lógicas excludentes e afirmar uma identidade regional complexa, resistente e criativa.

Na sequência, o artigo **“Comparação de Modelos Espaciais na Análise do Consumo Hídrico no Brasil: OLS, Spatial Lag e Spatial Error”** traz uma análise quantitativa robusta sobre o consumo de água no país, considerando a influência de fatores socioeconômicos. Ao testar e comparar diferentes modelos estatísticos espaciais, o estudo contribui para aprimorar as metodologias aplicadas à análise ambiental e à formulação de políticas públicas voltadas à gestão hídrica.

Encerrando a edição, o relato de experiência **“Trilha ecopedagógica no Parque Natural Municipal Professor João Vasconcelos Sobrinho: uma ferramenta facilitadora no estudo da Botânica”** apresenta uma proposta prática e sensível de educação ambiental. Por meio da vivência em uma trilha interpretativa, o trabalho revela como o contato direto com a natureza pode favorecer o ensino-aprendizagem de conteúdos botânicos, além de fortalecer o vínculo afetivo dos estudantes com os ecossistemas locais.

A Revista BIOMAS reafirma, com esta nova edição, seu propósito de promover uma ciência aberta, conectada com os territórios e voltada à valorização da diversidade – seja ela biológica, cultural, social ou epistêmica. Convidamos nossos leitores e leitoras a explorar estes textos com atenção e espírito crítico, certos de que cada página traz contribuições relevantes para pensar e transformar o presente.

Boa leitura!

Fátima Verônica Pereira Vila Nova

Comissão Editorial

Revista BIOMAS – Biodiversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade

Volume 03 | Número 01 | Ano 2025

